

## **Dor aguda em adolescentes portadores de anemia falciforme**

*Um estudo norte americano mostrou que adolescentes portadores de anemia falciforme, do sexo feminino e com histórico de frequência elevada de utilização de serviços de saúde apresentam declínio mais lento da intensidade da dor, durante trat*

---

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

---

Um estudo norte americano mostrou que adolescentes portadores de anemia falciforme, do sexo feminino e com histórico de frequência elevada de utilização de serviços de saúde apresentam declínio mais lento da intensidade da dor, durante tratamento da dor aguda em pronto-socorro. O estudo se trata de uma revisão retrospectiva de registros eletrônicos de um programa de atendimento a anemia falciforme pediátrica. O objetivo foi encontrar diferenças na trajetória da dor aguda relacionada a sexo e frequência de busca a atendimentos para episódios de dor em adolescentes portadores de anemia falciforme. Foram avaliados 113 pacientes entre 15 e 18 anos, com minimamente uma consulta em pronto-socorro devido a dor aguda relacionada à anemia falciforme. Foi considerada para avaliação do estudo a última consulta em pronto-socorro relacionada à dor devido a anemia falciforme (consulta índice). Também foi calculada a frequência do paciente em serviços de saúde nos 12 meses antecedentes à consulta índice, fármacos prescritos (opioides, analgésicos não-esteroides e analgésicos adjuvantes) utilizados na consulta em pronto-socorro e escores de dor aplicados. Os pacientes com maior frequência de comparecimento ao serviço de saúde, apresentaram maior escore de avaliação de dor inicial e

possuíam maior chance de receber opioides em via intravenosa ou intranasal. Todos apresentaram tendência de diminuição da dor ao longo do atendimento, mas, adolescentes do sexo feminino com alta frequência na utilização dos serviços de saúde devido a dor apresentaram declínio mais lento da dor durante tratamento no atendimento no pronto-socorro, na avaliação realizada na consulta índice. A frequência de comparecimento ao serviço foi avaliada na unidade adotada, excluindo outros possíveis atendimentos do paciente, sendo uma limitação do estudo. A dor crônica em anemia falciforme também não foi avaliada. Sugere-se maiores investigações por meio de estudos prospectivos que levem em consideração os quadros de dor aguda e crônica. Referências: Astles R, Liu Z, Gillespie SE, Lai KW, Maillis A, Morris CR, Lane PA, Krishnamurti L, Bakshi N. Sex and frequency of pain episodes are associated with acute pain trajectories in adolescents with sickle cell disease. *Pain Rep.* 2023 Aug 7;8(5):e1084. doi: 10.1097/PR9.0000000000001084. PMID: 37559677; PMCID: PMC10409410. Alerta submetido em 10/11/2023 e aceito em 20/12/2023. Escrito por Rafaela Silva Motta.

---

Fonte: [novo.dol.inf.br/materia/dor-aguda-em-adolescentes-portadores-de-anemia-falciforme](https://novo.dol.inf.br/materia/dor-aguda-em-adolescentes-portadores-de-anemia-falciforme) · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.